



RELATÓRIO POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS E RESULTADO DOS INVESTIMENTOS EXERCÍCIO 2022

1. POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS EXERCÍCIO 2022

A Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente. Além destes limites, vedações específicas visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e as necessidades atuariais do Instituto.

A Política de Investimentos (P.I.) foi elaborada e aprovada pelo Comitê de Investimentos, registrada na reunião ordinária Ata n.º 130, de 21 de dezembro de 2021, sendo discutida e aprovada pelo Conselho Deliberativo do CaraguaPrev na reunião ordinária Ata n.º 296, que ocorreu em 22 de dezembro de 2021. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 12 meses que se estende de janeiro a dezembro de 2022.

Registre-se que no dia 07/04/2022 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando a taxa anual de juros para 4,99%, de acordo com o critério estabelecido pela Portaria ME n.º 6.132/2021 e disposto na Portaria MF n.º 464/2018, que é definida, para o Fundo em Capitalização, como a menor entre a taxa associada à duração do passivo verificada na avaliação atuarial do exercício anterior e a meta estabelecida pela política de investimentos do Fundo, considerada a expectativa de rentabilidade dos ativos garantidores, estando em conformidade com a Avaliação Atuarial para 2022.

Foi adequado os recursos alocados em Títulos Públicos, enquadrados no Artigo 7º, Inciso I, Alínea “a”, para 40% alocação objetivo, na tabela do item 14 da Política de Investimentos e diminuído para 5% o limite inferior nos Fundos 100% Títulos Públicos, enquadramento do Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b”.

Registre-se que no dia 27/07/2022 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando a tabela do item 14. Alocação Objetivo da Política de Investimentos, sendo aprovado pelo Conselho Deliberativo a alteração dos seguintes objetivos: Fundos 100% Títulos Públicos Art. 7º, I, "b" da Resolução CMN 4.963/2021, limite inferior 0% e alocação objetivo em 10%, os Títulos



Públicos Art. 7º, I, "a" da Resolução CMN 4.963/2021, a alocação objetivo em 50%, os Fundos de Investimento no Exterior Art. 9º, II, da Resolução CMN 4.963/2021 com a alocação objetivo em 1,96% e abertura de Ativos de Renda Fixa -Instituição Financeira Art. 7º, VI da Resolução CMN 4.963/2021, com alocação objetivo de 1%.

Enquadramento da Carteira

| Artigo | Tipo de Ativo | Valor(R\$) | % Carteira | Política de Investimentos | | | Pró-Gestão Nível 1 | |
|-----------------------------------|---|-----------------------|---------------|---------------------------|----------|--------|--------------------|---------------|
| | | | | Mínimo | Objetivo | Máximo | ALM | Limite Legal |
| Renda Fixa | | | | | | | | |
| Artigo 7º I, Alínea a | Títulos do Tesouro Nacional | 296.882.164,19 | 49,11 | 0,00 | 50,00 | 100,00 | 0,00 | 100,00 |
| Artigo 7º I, Alínea b | Fundos 100% Títulos Públicos | 18.690.111,39 | 3,09 | 0,00 | 10,00 | 100,00 | 0,00 | 100,00 |
| Artigo 7º III, Alínea a | Fundos Renda Fixa | 156.660.470,06 | 25,91 | 0,00 | 14,25 | 65,00 | 0,00 | 65,00 |
| Artigo 7º V, Alínea a | FIDC Cota Sênior | 481.263,89 | 0,08 | 0,00 | 0,25 | 5,00 | 0,00 | 5,00 |
| | Total Renda Fixa | 472.714.009,53 | 78,19 | | | | | 100,00 |
| Renda Variável | | | | | | | | |
| Artigo 8º I | Fundos de Ações | 71.446.343,16 | 11,82 | 0,00 | 5,50 | 35,00 | 0,00 | 35,00 |
| | Total Renda Variável | 71.446.343,16 | 11,82 | | | | | 35,00 |
| Investimentos no Exterior | | | | | | | | |
| Artigo 9º II | Fundos de Investimento no Exterior | 2.625.648,74 | 0,43 | 0,00 | 1,96 | 10,00 | 0,00 | 10,00 |
| Artigo 9º III | Fundos de Ações - BDR Nível I | 33.696.734,51 | 5,57 | 0,00 | 7,04 | 10,00 | 0,00 | 10,00 |
| | Total Investimentos no Exterior | 36.322.383,25 | 6,01 | | | | | 10,00 |
| Investimentos Estruturados | | | | | | | | |
| Artigo 10º I | Fundos Multimercados | 24.063.737,88 | 3,98 | 0,00 | 9,00 | 10,00 | 0,00 | 10,00 |
| | Total Investimentos Estruturados | 24.063.737,88 | 3,98 | | | | | 15,00 |
| Total | | 604.546.473,82 | 100,00 | | | | | |

Portanto, como podemos observar a P.I. é um instrumento de balizamento, pois é elaborada no exercício anterior para vigorar no próximo. Durante o exercício de 2022, o mercado internacional apresentou como um cenário relativamente desafiador, em conformidade com a primeira metade do ano, o segundo semestre de 2022 foi marcado com a contínua preocupação com as pressões inflacionárias, retração econômica global e aumento de juros ao longo do globo. De forma negativa, e mais acentuada no primeiro semestre, tivemos o reflexo do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, que prejudicou a oferta de commodities. O conflito continua durando mais que o esperado, o que impactou o mercado e gerou incerteza sobre uma crise energética na Zona do Euro.



No cenário doméstico, ao longo do semestre, houve atenção com a dinâmica inflacionária e dívidas fiscais acentuadas pelo ano eleitoral. Onde, mesmo com a inflação pendendo para certa estabilidade, havia possibilidade dos estímulos fiscais agirem em contramão aos objetivos da política econômica vigente, ocasionando em mais altas de juros.

A alocação objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos foram definidos pela Resolução CMN nº 4.963/21 e alterações. A Política de Investimento do CaraguaPrev trouxe em seu texto, no item 14 – Alocação Objetivo os segmentos e os percentuais de alocação de recursos ao longo do ano de 2022.

Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício da Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo e durante a sua vigência, os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos.

O CaraguaPrev aplicou os seus recursos obedecendo os segmentos de alocação determinados na Política de investimentos, não há investimento diverso.

Portanto, a Política de Investimentos determinou os segmentos dos investimentos a serem alocados com os recursos do CaraguaPrev e os seus limites de alocação, limite mínimo, alocação objetivo e limite superior.

O Comitê de Investimentos e os Conselhos Deliberativo e Fiscal, concluíram pela aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, conforme relatórios mensais e trimestrais, sendo a Política de Investimentos obedecida, pois os investimentos foram alocados nos segmentos determinados, dentro do corredor de balizamento dos limites fixados.

2. RESULTADO DOS INVESTIMENTOS EXERCÍCIO 2022

➤ ***“Resultado positivo de R\$ 22.752.548,78”.***



Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

| Ano | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Rent. Ano |
|----------------|-------|-------|-------|-------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----------|
| 2022 | -0,53 | -0,27 | 2,35 | -1,70 | 1,01 | -1,73 | 2,27 | 0,51 | -0,83 | 2,08 | 0,78 | -0,10 | 3,79 |
| IPCA + 4,99% | 0,95 | 1,38 | 2,05 | 1,43 | 0,90 | 1,08 | -0,28 | 0,08 | 0,12 | 0,98 | 0,80 | 1,05 | 11,04 |
| p.p. indexador | -1,48 | -1,65 | 0,30 | -3,13 | 0,11 | -2,81 | 2,54 | 0,42 | -0,95 | 1,10 | -0,02 | -1,15 | -7,25 |
| 2021 | -0,94 | -1,45 | 0,38 | 1,02 | 1,49 | 0,37 | -0,80 | -0,98 | -1,64 | -1,55 | 1,37 | 1,32 | -1,47 |
| IPCA + 5,46% | 0,67 | 1,24 | 1,42 | 0,73 | 1,28 | 0,98 | 1,43 | 1,34 | 1,61 | 1,68 | 1,38 | 1,22 | 16,05 |
| p.p. indexador | -1,61 | -2,69 | -1,04 | 0,29 | 0,21 | -0,60 | -2,23 | -2,32 | -3,25 | -3,23 | -0,00 | 0,10 | -17,51 |
| 2020 | 0,26 | -1,20 | -8,82 | 2,26 | 2,04 | 2,60 | 3,94 | -1,32 | -1,68 | -0,06 | 3,29 | 4,43 | 5,12 |
| IPCA + 5,89% | 0,71 | 0,66 | 0,57 | 0,14 | 0,07 | 0,74 | 0,89 | 0,72 | 1,12 | 1,34 | 1,35 | 1,86 | 10,65 |
| p.p. indexador | -0,45 | -1,86 | -9,40 | 2,11 | 1,97 | 1,86 | 3,06 | -2,04 | -2,80 | -1,40 | 1,94 | 2,58 | -5,52 |
| 2019 | 1,51 | 0,37 | 0,41 | 0,94 | 1,99 | 2,58 | 1,16 | 0,11 | 1,85 | 2,11 | -0,78 | 2,17 | 15,34 |
| IPCA + 6,00% | 0,83 | 0,90 | 1,19 | 1,06 | 0,64 | 0,45 | 0,72 | 0,62 | 0,45 | 0,63 | 0,98 | 1,64 | 10,59 |
| p.p. indexador | 0,68 | -0,53 | -0,78 | -0,12 | 1,35 | 2,13 | 0,44 | -0,51 | 1,40 | 1,47 | -1,75 | 0,52 | 4,75 |

Performance Sobre a Meta Atuarial

| | Quantidade | Perc. (%) |
|---------------------------------|---------------|-----------|
| Meses acima - Meta Atuarial | 21 | 43,75 |
| Meses abaixo - Meta Atuarial | 27 | 56,25 |
| | Rentabilidade | Mês |
| Maior rentabilidade da Carteira | 4,43 | 2020-12 |
| Menor rentabilidade da Carteira | -8,82 | 2020-03 |

Relatório

| Periodo | Carteira | Meta Atuarial | p.p. Indx. | Volatilidade Anual |
|------------------|----------|---------------|------------|--------------------|
| 03 meses | 2,78 | 2,85 | -0,07 | 4,12 |
| 06 meses | 4,77 | 2,77 | 2,00 | 4,34 |
| 12 meses | 3,79 | 11,04 | -7,25 | 5,21 |
| 24 meses | 2,27 | 28,86 | -26,59 | 5,52 |
| 36 meses | 7,51 | 42,58 | -35,07 | 8,77 |
| 48 meses | 24,00 | 57,68 | -33,68 | 7,77 |
| Desde 31/12/2018 | 24,00 | 57,68 | -33,68 | 7,77 |

A rentabilidade da carteira de investimentos do CaraguaPrev em 2022 foi positiva em 3,79%, com resultado positivo de R\$ 22.752.548,78 (vinte e dois milhões e setecentos e cinquenta e dois mil e quinhentos e quarenta e oito reais e setenta e oito centavos).

Desde o ano de 2020 a performance dos investimentos apresenta grande volatilidade, ela foi ocasionada pelo atual cenário econômico, pandêmico e político, do país e do mundo, com aumento das taxas de juros mundial, além de cenário de guerra entre Rússia e Ucrânia, sendo um risco sistemático, que são os que englobam a economia como um todo, ou seja, comprometem todo o mercado financeiro.

Segue abaixo comparativo da carteira de investimentos do CaraguaPrev, nas datas de 30/12/2022 e 31/12/2021.



CARAGUATATUBA

30/12/2022

POSIÇÃO DE ATIVOS E ENQUADRAMENTO



RENDA FIXA

78,19%

| | | | | | | |
|------------|------|------|------|-------|----------------|-------|
| Renda Fixa | 1,41 | 0,03 | 0,94 | 10,33 | 472.714.009,53 | 78,19 |
|------------|------|------|------|-------|----------------|-------|

RENDA VARIÁVEL

11,82%

| | | | | | | |
|----------------|-------|-------|-------|------|---------------|-------|
| Renda Variável | 20,76 | -0,01 | -2,56 | 2,13 | 71.446.343,16 | 11,82 |
|----------------|-------|-------|-------|------|---------------|-------|

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

6,01%

| | | | | | | |
|---------------------------|-------|-------|-------|--------|---------------|------|
| Investimentos no Exterior | 26,15 | -0,02 | -4,72 | -27,96 | 36.322.383,25 | 6,01 |
|---------------------------|-------|-------|-------|--------|---------------|------|

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

3,98%

| | | | | | | |
|----------------------------|-------|------|-------|--------|---------------|------|
| Investimentos Estruturados | 24,16 | 0,05 | -4,81 | -11,92 | 24.063.737,88 | 3,98 |
|----------------------------|-------|------|-------|--------|---------------|------|

| | | | | | | |
|-------|------|------|-------|------|----------------|--------|
| Total | 5,21 | 0,02 | -0,10 | 3,79 | 604.546.473,82 | 100,00 |
|-------|------|------|-------|------|----------------|--------|

CARAGUATATUBA

31/12/2021

POSIÇÃO DE ATIVOS E ENQUADRAMENTO



RENDA FIXA

66,58%

| | | | | | | |
|------------|------|------|------|-------|----------------|-------|
| Renda Fixa | 4,46 | 0,04 | 0,64 | -1,41 | 364.994.731,04 | 66,58 |
|------------|------|------|------|-------|----------------|-------|

RENDA VARIÁVEL

24,22%

| | | | | | | |
|----------------|-------|------|------|-------|----------------|-------|
| Renda Variável | 17,46 | 0,01 | 2,97 | -5,69 | 132.751.827,46 | 24,22 |
|----------------|-------|------|------|-------|----------------|-------|

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

9,20%

| | | | | | | |
|---------------------------|-------|------|------|-------|---------------|------|
| Investimentos no Exterior | 17,45 | 0,04 | 1,80 | 30,26 | 50.422.590,21 | 9,20 |
|---------------------------|-------|------|------|-------|---------------|------|

| | | | | | | |
|-------|------|------|------|-------|----------------|--------|
| Total | 5,82 | 0,03 | 1,32 | -1,47 | 548.169.148,71 | 100,00 |
|-------|------|------|------|-------|----------------|--------|



| RENDA FIXA | RENTABILIDADE 2021 | VALOR 2021 | RENTABILIDADE 2022 | VALOR 2022 |
|--|--------------------|---------------------------|--------------------|---------------------------|
| Títulos do Tesouro Nacional - art. 7º, I, "a". | 0,39 | R\$ 53.543.454,32 | 12,05 | R\$ 296.882.164,19 |
| FI 100% Títulos TN - art. 7º, I, "b". | -2,58 | R\$ 265.569.822,51 | 8,96 | R\$ 18.690.111,39 |
| FI de RF - Art. 7º, IV, "a"/ Art. 7º, III, "a" | 1,95 | R\$ 44.950.626,84 | 12,64 | R\$ 156.660.470,06 |
| FIDC - cota senior - Art 7º, VII, "a" | -3,47 | R\$ 930.827,37 | 10,68 | R\$ 481.263,89 |
| TOTAL RENDA FIXA | -1,41 | R\$ 364.994.731,04 | 10,33 | R\$ 472.714.009,53 |

| RENDA VARIÁVEL | RENTABILIDADE 2021 | VALOR 2021 | RENTABILIDADE 2022 | VALOR 2022 |
|--|--------------------|--------------------------|--------------------|--------------------------|
| Artigo 8º I, Alínea a (Fundos de Ações Ref.) / Artigo 8º III | -11,53 | R\$ 22.617.348,87 | | |
| Artigo 8º II, Alínea a (Fundos de Ações) / Artigo 8º III | -15,39 | R\$ 60.658.468,63 | 2,13 | R\$ 71.446.343,16 |
| TOTAL RENDA VARIÁVEL | -1,41 | R\$ 83.275.817,50 | 2,13 | R\$ 71.446.343,16 |

| INVESTIMENTOS NO EXTERIOR | RENTABILIDADE 2021 | VALOR 2021 | RENTABILIDADE 2022 | VALOR 2022 |
|---|--------------------|--------------------------|--------------------|--------------------------|
| Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior) | 8,96 | R\$ 3.268.685,32 | -19,67 | R\$ 2.625.648,74 |
| Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I) | 30,51 | R\$ 47.153.904,89 | -28,54 | R\$ 33.696.734,51 |
| TOTAL INVESTIMENTOS EXTERIOR | -1,41 | R\$ 50.422.590,21 | -27,96 | R\$ 36.322.383,25 |

| INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS | RENTABILIDADE 2021 | VALOR 2021 | RENTABILIDADE 2022 | VALOR 2022 |
|--|--------------------|--------------------------|--------------------|--------------------------|
| Artigo 8º III (Fundos Multimercados)/Artigo 10º I (Fundos Multimercados) | 32,74 | R\$ 49.476.009,96 | -11,92 | R\$ 24.063.737,88 |
| TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS | 32,74 | R\$ 49.476.009,96 | -11,92 | R\$ 24.063.737,88 |

| | | | | |
|--------------|--------------|---------------------------|-------------|---------------------------|
| TOTAL | -1,47 | R\$ 548.169.148,71 | 3,79 | R\$ 604.546.473,82 |
|--------------|--------------|---------------------------|-------------|---------------------------|



Como podemos observar foram realizadas várias movimentações para adequar ao momento econômico do país, diante do cenário negativo do acumulado dos fundos de investimento da carteira do CaraguaPrev, com a aquisição de quase 50% da carteira em Títulos Públicos Federais, com taxas acima da meta atuarial.

Também ao longo de 2022 foram zeradas as posições em fundos atrelados a IRFM, IRFM-1+ e IMA B 5+ que são fundos de investimento em títulos públicos pós-fixados longos, passando para fundos de renda fixa atrelados a DI e compra direta de Títulos Públicos Federais, o que trouxe maior rentabilidade e menor volatilidade na carteira de investimentos do CaraguaPrev.

CARAGUATATUBA

30/12/2022

RENTABILIDADES POR ARTIGO

| Estratégia Indexador | No Mês | No Ano | 3 meses | 6 meses | 12 meses | No Mês(R\$) | Atribuição Desemp. (%) | No Ano(R\$) |
|------------------------------|--------|--------|---------|---------|----------|--------------------|------------------------|----------------------|
| Artigo 7º | 0,94 | 10,33 | 2,74 | 4,04 | 10,33 | 4.370.811,00 | 0,81 | 40.094.502,16 |
| Artigo 8º | -2,56 | 2,13 | -2,43 | 8,14 | 2,13 | -1.875.230,95 | -0,35 | 2.170.525,66 |
| Artigo 9º | -4,72 | -27,96 | 3,84 | -0,60 | -27,96 | -1.798.712,13 | -0,34 | -14.100.206,96 |
| Artigo 10º | -4,81 | -11,92 | 9,76 | 6,88 | -11,92 | -1.216.769,75 | -0,23 | -5.412.272,08 |
| CARAGUATATUBA (Total) | | | | | | -519.901,83 | -0,10 | 22.752.548,78 |

Como podemos observar nos campos:

Artigo 7ª – RENTABILIDADE ANO 2022 DE 10,33%

São os Investimentos em renda fixa, compostos por Títulos Públicos Federais, Fundos de Investimento 100% Títulos Públicos, Fundos de Investimento de Renda Fixa, cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC).

Artigo 8ª – RENTABILIDADE ANO 2022 DE 2,13%

São os Investimentos em renda variável.



Artigo 9ª – RENTABILIDADE ANO 2022 DE -27,96%

São os Investimentos em Fundos de Investimento no Exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento).

Artigo 10 – RENTABILIDADE ANO 2022 DE -11,92%

São os Investimentos Estruturados / Multimercados, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento).

Com relação a Avaliação da Rentabilidade, o que vem ocorrendo desde o ano de 2020 é um cenário econômico desafiador, a performance dos investimentos apresenta grande volatilidade, ela foi ocasionada pelo atual cenário econômico, pandêmico e político, do país e do mundo, com aumento das taxas de juros mundial, além de cenário de guerra entre Rússia e Ucrânia.

O mercado internacional apresentou como um cenário relativamente desafiador, o ano de 2022 foi marcado com a contínua preocupação com as pressões inflacionárias, retração econômica global e aumento de juros ao longo do globo.

De forma negativa, e mais acentuada no primeiro semestre, tivemos o reflexo do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, que prejudicou a oferta de commodities. O conflito continua durando mais que o esperado, o que impactou o mercado e gerou incerteza sobre uma crise energética na Zona do Euro. Enquanto isso, o Banco Central Europeu indicou uma política monetária mais apertada para enfrentar o risco inflacionário.

Nos Estados Unidos, houve o início do novo ciclo de alta dos juros. O que impactou negativamente os mercados de risco. Entretanto, as últimas leituras da inflação (CPI) mostraram-se mais favoráveis, com o núcleo desacelerando, ainda que gradualmente. Contribuindo de forma mais otimista para o controle inflacionário e redução do risco do cenário de recessão.

Na China, a recuperação econômica foi afetada em decorrência da política de covid zero, o que resultou em um crescimento abaixo das expectativas e impactos nas bolsas de outras economias. Já, somente ao fim do semestre, as preocupações com relação à fraqueza da economia e dos sinais de instabilidade social devido a restrição da mobilidade dos cidadãos, advindas do controle contra a covid, resultaram no encerramento da política de covid zero.

Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos negativos no ano com quedas de -19,80% e -19,44%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial.



Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500 caíram -25,01% e -24,68% no acumulado do ano, em conjunto com a desvalorização do Dólar frente ao Real.

No cenário doméstico, ao longo do ano, houve atenção com a dinâmica inflacionária e dúvidas fiscais acentuadas pelo ano eleitoral. Onde, mesmo com a inflação pendendo para certa estabilidade, havia possibilidade dos estímulos fiscais agirem em contramão aos objetivos da política econômica vigente, ocasionando em mais altas de juros.

Ao longo do ano, o Banco Central do Brasil (BC) aumentou a taxa de juros, interrompendo seu aumento somente no começo do segundo semestre, fechando o ano em 13,75%. Por outro lado, mesmo com a estabilidade da Taxa Selic, o Copom através do comunicado e da ata, enfatizou a questão dos riscos fiscais e seus potenciais efeitos sobre a política monetária.

Com as altas leituras de inflação ao longo do primeiro semestre, foi gerado uma pressão sobre a curva de juros domésticas. Onde, os títulos mais curtos atrelados à inflação tiveram retornos positivos, enquanto os mais longos, sofreram mais com a alta da curva causada por esta pressão gerada.

Entretanto, esse cenário começou a mudar na segunda metade do ano devido ao certo alívio nas pressões inflacionárias, onde a trajetória da inflação tende a uma direção mais favorável. Adicionalmente, houve a desaceleração do PIB do terceiro trimestre, sendo esperada que essa dinâmica de desaceleração prossiga nos próximos trimestres, como reflexo da política monetária restritiva e do cenário externo mais complexo.

Em relação ao resultado das eleições, no primeiro turno tivemos a definição do Congresso Nacional eleito, onde apresentou uma composição mais centrista, o que pode diminuir a chance de grandes desvios na condução de políticas públicas nos próximos anos. Já no segundo turno, o candidato Lula foi eleito presidente do Brasil.

Além disso, tivemos a aprovação da PEC de transição, com ampliação do limite de gastos em 2023 e autorização para que um novo arcabouço fiscal seja proposto via lei complementar, que elevam o questionamento sobre uma eventual consolidação fiscal.

Já observando a composição da equipe do novo governo, com ministros e autoridades em postos chave que veem um estado mais atuante e indutor do crescimento, reforça este sinal, indicando que o impulso fiscal deverá ser potencializado por uma maior atuação dos bancos públicos e elevação do investimento das empresas estatais.



Na renda variável, os índices Ibovespa e SMLL seguiram a dinâmica de recuperação dos índices internacionais, apresentaram certa recuperação no segundo semestre, mesmo com as incertezas locais. Respectivamente, apresentando um retorno de 4,69% e -15,06% no acumulado do ano.

Esse cenário desafiador do país e do mundo é um risco sistemático, que são os que englobam a economia como um todo, ou seja, podem comprometer todo o mercado financeiro.

Existem certas situações que são tão importantes que afetam toda a economia. A elas, damos o nome de risco de mercado (ou risco sistemático). Esse tipo de questão, portanto, é algo inerente a todos os tipos de ativos da carteira de investimentos.

Assim, é seguro dizer que o risco de mercado é aquele do qual não dá para se proteger com diversificação. Ou seja, é um risco não diversificável. Afinal, todos os ativos que você pode ter na carteira são vulneráveis a ele. Por isso, o risco sistemático é capaz de impactar toda a economia ou um determinado mercado em sua integralidade.

É importante ter em mente, no entanto, que nem todos os ativos são afetados igualmente por todos os riscos sistemáticos. Por exemplo, a oscilação da inflação afeta mais os títulos de Renda Fixa do que ações da Bolsa. No entanto, de uma maneira ou de outra, todos são impactados por esse risco.

Alguns bons exemplos de **riscos sistemáticos** são:

1. variação do dólar;
2. oscilação da taxa Selic;
3. variação da inflação;
4. crise que afeta toda a economia (como a do coronavírus);
5. crise política;
6. insegurança jurídica no país;
7. queda do PIB e outros elementos do cenário macroeconômico.



Tabela de Retorno e Volatilidade em 2022 - de 01.01.2022 a 31.12.2022

| Ativo | Retorno | Volatilidade (Anualizada) |
|----------------------------|---------|---------------------------|
| IMA-S | 12.74% | 0.11% |
| IDIV | 12.65% | 18.80% |
| CDI | 12.37% | 0.08% |
| IRF-M 1 | 12.02% | 0.48% |
| INPC + 5,04% | 11.25% | 0.47% |
| IPCA + 5,04% | 11.09% | 0.47% |
| IMA-B 5 | 9.78% | 2.61% |
| IMA Geral | 9.66% | 2.51% |
| IDkA IPCA 2 Anos | 9.34% | 2.97% |
| IRF-M | 8.82% | 3.66% |
| IRF-M 1+ | 7.41% | 5.51% |
| IMA-B | 6.37% | 5.36% |
| IBX-50 | 5.72% | 21.79% |
| Ibovespa | 4.69% | 21.00% |
| IBX | 4.02% | 21.13% |
| IMA-B 5+ | 3.30% | 8.45% |
| IFIX | 2.22% | 5.18% |
| IDkA IPCA 20 Anos | -1.92% | 14.19% |
| IVBX-2 | -12.91% | 23.71% |
| ISE | -13.96% | 23.51% |
| SMLL | -15.06% | 28.48% |
| S&P 500 (Moeda Original) | -19.44% | 24.28% |
| MSCI ACWI (Moeda Original) | -19.80% | 19.88% |
| S&P 500 | -24.68% | 27.65% |
| MSCI ACWI | -25.01% | 22.42% |
| Global BDRX | -28.05% | 26.91% |

O Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo ao longo do exercício vem adotando medidas para preservação do patrimônio do Instituto, conforme análises fundo a fundo, avaliações mensais e trimestrais e registros em Atas próprias.

Como podemos observar foram realizadas várias movimentações para adequar ao momento econômico do país, diante do cenário negativo do acumulado dos fundos de investimento da carteira do CaraguaPrev, com a aquisição de quase 50% da carteira em Títulos Públicos Federais, com taxas acima da meta atuarial.

Também ao longo de 2022 foram zeradas as posições em fundos atrelados a IRFM, IRFM-1+ e IMA B 5+ que são fundos de investimento em títulos públicos pós-fixados longos, passando para fundos de renda fixa atrelados a DI e compra direta de Títulos Públicos Federais, o que trouxe maior rentabilidade e menor volatilidade na carteira de investimentos do CaraguaPrev.



Houve redução dos investimentos em renda variável e em investimentos estruturados em comparação as carteiras de investimento dos exercícios de 2021 e 2022.

Há aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho Deliberativo para redução dos investimentos no exterior e renda variável, entretanto diante do cenário negativo do acumulado dos fundos de investimento da carteira do CaraguaPrev, tendo em vista o registro contábil dos ganhos e perdas havidos com investimentos no mercado enquanto não houver o resgate, será registrado no plano patrimonial, como Variação Patrimonial, ativa e passiva, e, só quando houver o efetivo resgate da aplicação é que o registro será feito no plano orçamentário. Assim, conforme os atuais fundos de investimento forem performando positivamente, iniciaremos de forma gradual a redução, evitando o registro contábil negativo.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS E CONSELHO DELIBERATIVO DO CARAGUAPREV

Caraguatatuba/SP, 29 de março de 2023.

Luana Moussalli Forcioni Guedes
Diretora Financeira
Certificado ANBIMA CPA-10



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê



Marcus da Costa Nunes Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo



Roberta Alice Zimbres Franzolin
Membro do Conselho Deliberativo



Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Ivy Monteiro Malerba
Membro do Conselho Deliberativo



Gilceli de Oliveira Ubiña
Membro do Conselho Deliberativo



Ronaldo Cheberle
Membro do Conselho Deliberativo

